

## Trabalhos Científicos

**Título:** Condução Do Protocolo De Hipotermia Terapêutica (Pht) Em Hospital Público No Estado De São Paulo

**Autores:** MARIA ESTELA SHIROMA (HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA), JULIANA GARCIA SANTOS ANJO, HELOÍSA YUKIE ARAKE SHIRATORI, LAURA CARLESSO VICENSI DE ASSUNÇÃO

**Resumo:** Introdução A Hipotermia Terapêutica (HT) é uma técnica que visa reduzir lesões cerebrais e minimizar possíveis danos causados por um insulto hipóxico-isquêmico em um recém-nascido (RN). Alguns hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) apresentam algumas dificuldades para acompanhamento pleno das crianças que são submetidas a esse tratamento, mas mesmo assim, apresentam sucesso. Descrição do caso RN termo, masculino, parto normal, 4215g, 56 cm e perímetro cefálico de 32 cm. Nasceu hipotônico, sem frequência cardíaca, realizados passos iniciais e 2 ciclos de ventilação com pressão positiva. Necessitou de intubação orotraqueal com melhora gradativa. Apgar 0, 4 e 8 no 1º, 5º e 10º minutos de vida respectivamente. Na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), RN apresentou encefalopatia hipoxico-isquêmica moderada/grave pela classificação de Sarnat Sarnat modificada e movimentos mastigatórios, tremor maxilar e hipertonía de membros, considerado crise convulsiva ainda antes de sua 6ª hora de vida, controlada com anticonvulsivante. Optado por indicar Protocolo de Hipotermia Terapêutica (PHT), iniciado com 4:15 horas de vida quando RN atingiu temperatura esofágica de 33,9°C. Iniciada sedoanalgesia, drogas vasoativas, soroterapia, mantido em jejum durante o protocolo e mantido anticonvulsivante. Ainda sob HT, pontuou três no escore de Rodwel com aumento de prova inflamatória e iniciada antibioticoterapia. Mantido sob ventilação mecânica invasiva durante o PHT. Discussão Alguns hospitais do SUS não possuem aparelhos para a realização de polissonografia ou eletroencefalograma, dificultando o exato diagnóstico de crise convulsiva e de boa evolução neurológica. Com isso, a clínica torna a ser soberana e fundamental. No caso em questão, o PHT foi indicado pela clínica do paciente, considerando sua história perinatal e, após restabelecimento da temperatura corporal, novamente o exame físico se tornou o cerne da avaliação do RN, o qual apresentava boa pega e sucção às mamadas ao seio materno, reflexos neurológicos presentes como a prensão palmo-plantar, marcha reflexa e cutâneo-plantar em extensão, os quais são sinais indiretos de boa evolução neurológica. Seguirá em acompanhamento com pediatria/neonatologia e neurologia. Conclusão Mesmo diante das dificuldades que alguns hospitais do SUS apresentam para a realização do PHT, sua aplicação bem delineada corrobora o sucesso evolutivo das crianças que o realizam.